

Uma mudança de papa urgentemente necessária

Sobre atitudes pervertidas e diálogos produtivos

#Catholic

Uma reunião de representantes regionais do estado de todo o mundo, em Bonn, Alemanha, discutindo as questões da mudança climática em 16 de novembro de 2017, teve uma participação surpresa: o Papa Francisco. O papa fez suas declarações lá, dizendo que **a mudança climática é um dos maiores desafios que a humanidade está enfrentando** e que os esforços para proteger o clima seriam retidos por aqueles que negam a ciência, desistiram do clima, ou pensar que os desafios da mudança climática podem ser resolvidos por soluções técnicas.

O pontífice continuou:

“Devemos evitar cair nessas quatro atitudes perversas, que certamente não ajudam na pesquisa honesta e no diálogo sincero e produtivo.”

Considerando o fato de que **os chamados "Cardeais de Dubia" estão ou estão esperando há anos por um diálogo tão produtivo do Papa**, essas declarações devem ser decepcionantes, especialmente para os mais de 1 bilhão de católicos em todo o mundo. e quem reza pelo Papa pelo menos todos os domingos.

Levando em conta as declarações do vencedor do prêmio Nobel Ivar Giaever no vídeo a seguir e que revela algumas das mudanças climáticas está sem negligenciar o fato de que o clima pode realmente entrar em um período de mudança, deve-se concluir que as muitas orações católicas parecem continue reprimindo o papa.



Em retrospectiva, as declarações do papa não faziam sentido algum já há algum tempo. Eles entraram nos holofotes globais em 2016 e quando Bergoglio **conversou sobre Donald Trump durante a fase de eleição presidencial dos EUA enquanto estava nas nuvens**:

“Graças a Deus [Donald Trump] disse que eu sou um homem político porque Aristóteles define um ser humano como um animal político. Pelo menos eu sou um ser humano ... Uma pessoa que pensa apenas em construir muros, onde quer que esteja, e não construir pontes, não é cristã.

Em janeiro de 2017, dois dias após a inauguração de Trump, **Bergoglio não hesitou em sentar-se com jornalistas da Espanha** para responder às suas perguntas e enfatizar que “o perigo é que, em tempos de crise, procuremos um salvador”, enquanto no mesmo sopro mencionando a Alemanha nazista e Hitler.

Em 8 de março de 2017, o Papa proclamou em **uma entrevista com o correspondente chefe do "Die Zeit" da Alemanha** o seguinte:

"De acordo com o credo comum, o diabo é um anjo. Um anjo caído. E é nisso que eu acredito."

Apenas alguns dias depois, ele babbelling durante **sua audiência no Vaticano**, ele balbuciou representantes de alto nível da UE que qualquer "forma de populismo é ... o fruto de um egoísmo" que "os impedisse de olhar para além de sua visão estreita". Algumas semanas depois, ele concedeu a Donald Trump uma audiência no Vaticano.

Quote Papa Francisco **sobre o convite** do recém-eleito Presidente dos EUA:

Eu não julgo pessoas sem ouvi-las. Eu acho que não tenho o direito de fazer isso.

Bem então. As irritações aparentemente intermináveis e as interferências políticas mundiais desqualificadas do líder da igreja haviam começado rapidamente após a eleição de Bergoglio como Papa, e nunca terminaram realmente desde então.

Após os **comentários do Papa** durante a crise de imigração de 2015 e sem conhecimento básico, a comprovada influência e aceitação de alguns **de seus bispos americanos por George Soros**, suas palavras foram mais do que distorcidas e quase ignorante sobre a decisão do presidente dos EUA para reorganizar **o programa DACA-Dreamer**, o discurso **de comércio global de paz do papa** durante a Super Bowl Final em Houston em 2017, finalmente, mas não menos importante, a campanha climática acima mencionada em Bonn, no final de 2017, com saudações do Vaticano.



Y el 25 de marzo de 2017, **Antonio Spadaro, o assessor mais próximo do papa, enviou uma mensagem no Twitter** dizendo ao mundo que Bergoglio usara um banheiro químico durante sua visita às Casas Blancas, perto de Milão, na Itália:

"O Papa Francisco usa um banho químico nas Casas Brancas perto de Milão, assim como as pessoas normais."

As muitas declarações e ações irritantes do Papa Francisco resultaram mesmo na criação de **uma carta aberta por um punhado de influentes católicos norte-americanos**, enviada a Donald Trump imediatamente após sua posse em 2017. O grupo perguntou aos recém-eleitos Presidente do Estados Unidos na época para uma investigação sobre os esforços da administração Obama para forçar a renúncia do Papa Bento XVI. em 2013.

Segundo a **Associated Press**, Bergoglio fez outra declaração feliz ao mundo em 18 de dezembro de 2017, dizendo que seria uma má idéia se envolver em notícias falsas e apresentar velhas histórias que já foram tratadas antes, porque seria um **“grave pecado, que fere o coração do jornalista e fere os outros” (!)**.

E o Papa da Política também não se esquiva de abusar e abusar do Natal como veículo para entregar sua agenda tendenciosa ao mundo. Na véspera de Natal, **Bergoglio proclamou durante uma importante missa católica em Roma** que ajudar e imitar os imigrantes que fugiram de suas casas é uma necessidade incondicional - assim como José e a grávida Maria receberam ajuda ao chegar a Belém há cerca de 2000 anos, de acordo com Bergoglio.

Enquanto isso, a verdade histórica e muito provável sobre Joseph e Mary grávida, que chega a Belém devido a um censo populacional realizado em sua própria terra, parece perturbadoramente irrelevante para o papa. E também funcionários do Vaticano, que tentaram minimizar os comentários do papa no dia seguinte: muitos cardeais que poderiam, junto com Bergoglio, considerar os fatos históricos sobre os eventos em Belém como falsas notícias bíblicas em breve, porque eles não se encaixam em suas agenda política Nunca mais.

Mesmo depois de mais um ano, o papa parecia não estar disposto a estudar os verdadeiros acontecimentos sobre Belém um pouco mais detalhadamente. Em 18 de dezembro de 2018, o chamado "Dia Internacional da Migração", o Papa decidiu **distribuir uma declaração de propaganda política similar** através de sua conta no Twitter.

Em 29 de abril de 2018 **someone, em nome do Papa Francisco, enviou um tweet** para o mundo, perguntando o seguinte:

Nós realmente queremos paz? Então vamos banir todas as armas para que não tenhamos que viver com medo da guerra."

Voilà é assim que a realidade simplificada se torna atualmente no Vaticano. Enquanto isso, **a Alfândega Alemã estima 10 milhões de armas** ilegais e, ao mesmo tempo, relativamente facilmente disponíveis naquele país, a Polícia Alemã duplica essa estimativa. Tudo isso apesar das estritas leis alemãs contra o

uso e comércio de armas de fogo.

Durante a visita do Papa no Chile em meados de janeiro de 2018, Bergoglio **defendeu um de seus bispos chamado Barros** apesar das acusações de abuso sexual contra um dos padres Barros, e que o bispo tentou encobrir. A visita do papa foi emoldurada por manifestações violentas nas ruas de Santiago do Chile, as pessoas estavam destruindo e até queimando igrejas antes da visita de Bergoglio. Além disso, **em março de 2018, uma ex-vítima deixou a Comissão Consultiva do Abuso Sexual do Vaticano, porque a comissão, formulada para erradicar os padres pedófilos, estava sendo recebida - em suas palavras - com "níveis inaceitáveis de resistência" do Vaticano.**

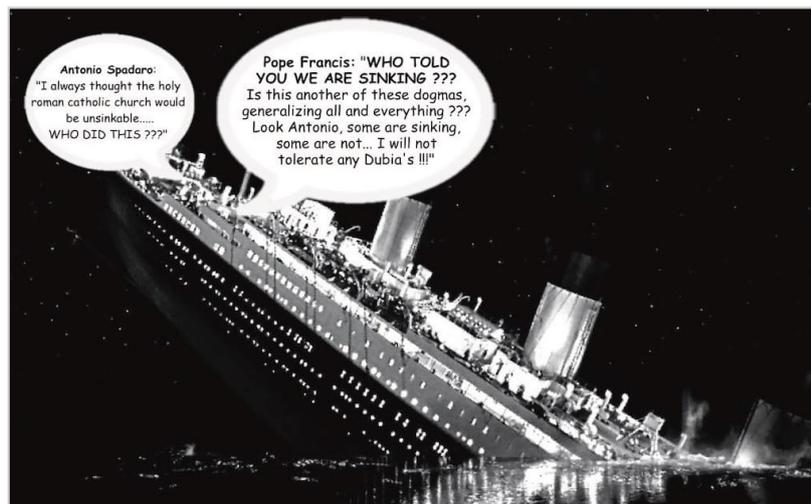
Logo após sua viagem ao Chile, o Papa provavelmente alcançou **o auge de suas muitas confusões e irritações** quando apresentou uma imprensa atordoada em 28 de janeiro de 2018, essas observações relacionadas à predominância de notícias falsas em todo o mundo:

"A desinformação, portanto, prospera com a ausência de um confronto saudável com outras fontes de informação, que poderia efetivamente desafiar preconceitos e gerar um diálogo construtivo; em vez disso, corre o risco de transformar as pessoas em cúmplices indesejáveis na disseminação de ideias tendenciosas e infundadas."

Considerando a tradição do papa de transmissões aparentemente intermináveis de notícias confusas para o mundo, infelizmente é preciso lembrar um cachorro que está se mordendo agora mesmo.

É bem possível que os muitos erros cometidos pelo papa tenham um efeito sobre os mais de 1 bilhão de católicos em todo o mundo, e que - assim como o papa - também estão confusos sobre o que é política e o que é religião.

At the end of February 2018, the Vatican unveils a new document with the Latin name **Placuit Deo** (Pleasing God), and in which the Pope condemns any form of personal self-centered worship of God (Gnosticism and Pelagianism). Considering the past experiences with Bergoglio, this may be a last effort of some conservative Cardinals to try to heal their own Pope.



Good to know that some ill-minded concepts like Apollinarianism, Nestorianism, Monophysitism - and centuries later also Arianism, and to which Pope Francis seems to keep a strong affection to - had at least already been dealt with some 1500 years ago in Chalcedon.

Os últimos anos mostraram que a Igreja Católica e muitos de seus líderes são incapazes de consultar o “mundo” de maneira curativa, simplesmente por causa de sua análise catastrófica e fracassada da realidade no passado recente. Nesta retrospectiva, o mais recente documento do papa pode infelizmente ser considerado como um anúncio do Vaticano para transformar a organização católica em um escritório psiquiátrico mal conduzido para os outros 5 bilhões de não-católicos agora; puxar o resto do mundo também para suas muitas confusões de coração, cabeça e corpo.

Um instrumento para alcançar este objetivo tornou-se firma de advocacia internacional [Baker McKenzie](#), e que foi [contratado pelo Vaticano para obter o nome de domínio](#) do site espanhol crítico do papa [infovaticana.com](#), entre outros.

Um novo capítulo é aberto em maio de 2018. Primeiro, todos os bispos chilenos declaram em uma reunião conjunta com o Papa em Roma que eles [oferecem sua demissão](#) por causa dos muitos erros relacionados ao escândalo de abuso sexual em seu país. Então, alguns dias depois, o papa reclama que a Europa está cada vez mais [em um continente secular de descrença](#), resultando em vocações cada vez menores para sua igreja. Talvez isso seja em grande parte também o resultado do comportamento do próprio Papa - como descrito neste artigo, por exemplo -, mas não se pode realmente esperar que esse nível de autorreflexão venha de Roma atualmente.

Logo após as férias de verão de 2018, os relatos da imprensa sobre [novos escândalos de abuso sexual](#) dentro da organização católica. O relatório explosivo descreve, entre outras coisas, como Bergoglio, durante seu tempo como bispo e cardeal de Buenos Aires, havia apoiado um estudo de falsas acusações de 2.600 páginas em 2010 sobre um padre que molestava crianças na Argentina:

“Os volumes descreveram as vítimas como 'falsas acusadoras' e reivindicaram suas acusações eram apenas maneiras de projetar seus próprios desejos sexuais em Grassi, que foi condenado por abusar sexualmente de um menino em sua Happy Children Foundation - uma organização dedicada a resgatar crianças sem lar - e sentenciada a 15 anos de prisão.

Grassi era uma celebridade nacional que estabeleceu relações com figuras ricas e poderosas na sociedade argentina, enquanto suas vítimas eram pobres adolescentes residentes em seus abrigos de sem-teto sob a Fundação Felices los Niños - que gerava milhões de dólares em doações a cada ano.“



Até mesmo a revista alemã liberal 'Der Spiegel', de Berlim, relata em sua [edição 39/22.9.2018](#) sobre ainda mais [escândalos de abuso sexual na Igreja Católica](#), e/o envolvimento de Bergoglio em ocultá-la. No entanto, para o Der Spiegel, os incidentes em torno de Bergoglio - como por exemplo, listados aqui -

parecem creditar sua “imprevisibilidade”, e que meramente funciona apenas para um “problema de credibilidade da igreja católica”:

“Que um clérigo de alto escalão de Munique coloque seu amante nos bancos da frente, que a cidade fofoque abertamente sobre pastores homossexuais e sobre o imprevisível papa - tudo isso contribui para o problema de credibilidade da igreja, mesmo no Estado da Baviera católica.” (Der Spiegel, Issue 39/2018, página 18)

Meados de dezembro de 2018 traz à luz que o cardeal australiano Pell é indiciado por um tribunal em seu país de origem por causa de suposta má conduta sexual. Uma [análise mais detalhada da acusação e condenação](#) do Cardeal, que foi claramente nomeado com a reforma do escandaloso IOR do Banco do Vaticano, sugere que Pell é um bode expiatório. Apenas alguns meses antes, o papa fez outra declaração suspeita quando ele respondeu em 11 de setembro de 2018 (!) to [às alegações de um arcebispo contra o próprio papa](#):

“O Grande Acusador, como ele mesmo diz a Deus no primeiro capítulo do Livro de Jó, vagueia pela Terra à procura de alguém para acusar. Parece que o Grande Acusador foi libertado e tem isso para os bispos. É verdade, somos todos pecadores, nós, bispos ... O Grande Acusador procura desvendar os pecados para que possam ser vistos, para escandalizar o povo.”

Mais uma vez, o papa instrumentaliza a Bíblia para fins políticos. A passagem acima mencionada não contém um 'grande acusador' que 'procura desvendar pecados', mas em vez disso ilustra como o diabo tenta destruir a fé de Jó ao confrontá-lo com mentiras, entre outros.

O papa até se atreveu a abrir um capítulo completamente novo no início de 2019, quando apresenta [suas observações a um repórter italiano](#) a quem ele havia ligado depois de observar Trump e Putin se envolvendo na cúpula do G20 em dezembro de 2018:

"Na última quinta-feira, recebi uma ligação do papa. Era meio-dia e eu estava no jornal quando meu telefone tocou: era a Sua Santidade. Ele disse: 'Receio que haja alianças muito perigosas entre poderes distorcidos visão do mundo: América e Rússia, China e Coreia do Norte, Rússia e Assad na guerra na Síria ... Eu pensei muitas vezes sobre este problema e cheguei à conclusão de que, não a única mas também por esta razão, a Europa deve tomar o mais cedo possível uma estrutura federal.'"

Enquanto isso, o Papa abraça a agenda da mudança climática global novamente e [declara em 22 de março de 2019 o seguinte](#):

"As novas gerações são convocadas - juntamente com todos os habitantes do planeta - para valorizar e defender este bem. É uma tarefa que começa com a conscientização daqueles que sofrem as consequências inevitáveis da mudança climática e de todos aqueles que são vítimas. de uma forma ou outra, da exploração e poluição da água devido a vários fatores."

Além disso, provavelmente não pretende ser uma piada do Dia da Mentira, o papa [ativa sua psicose mural de 2016 em 1 de abril de 2019 novamente](#) agora que uma possível reeleição de Donald Trump em 2020 não está longe de se tornar realidade. Citar o Papa Francisco:

"Sabemos que o pai da mentira, o diabo, prefere uma comunidade dividida e briguenta ... Este é o

critério para dividir as pessoas: os construtores de pontes e os construtores de muros, os construtores de muros semeiam o medo e procuram dividir as pessoas. O que você quer ser ?"

O Papa não reduz o apoio à sua agenda com a emissão de declarações, a famosa coleção de Peter Pence também é instrumental. A imprensa informa que cerca de US \$500.000 foram usados para ajudar as caravanas de migração em massa no México chegando ao seu destino final: a fronteira sul dos EUA.

Apenas alguns dias depois, o papa se torna ainda mais preciso ao expressar sua verdadeira agenda. Em maio de 2019, Bergoglio pede o estabelecimento de uma entidade supranacional global, não para que os povos do mundo se aproximem de Deus, mas para alcançar os objetivos da organização cada vez mais criticada dos 'Nações Unidas'.

As coisas estão ficando interessantes novamente em outubro de 2019, quando Procurador Geral dos EUA William Barr visita a capital da Itália, seguido pelo Secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo. Apenas alguns dias depois, a polícia italiana invade os escritórios do Vaticano por causa de alegações de corrupção relacionadas a transações imobiliárias, e mais eventualmente.

No início de dezembro de 2019, a imprensa noticiou outros comentários irritantes do Papa sobre o presidente dos EUA. Durante sua visita à Tailândia, o pontífice teria comparado Donald Trump com o rei Herodes, que ordenou matar Jesus e toda uma geração de recém-nascidos.

Cuidado com os católicos nos dias de hoje. Sua organização e líderes precisam urgentemente de cura, infelizmente alcançável apenas através de catástrofes, parece.

<https://www.sun24.news/pt/uma-mudanca-de-papa-urgentemente-necessaria-sobre-atitudes-pervertidas-e-dialogos-produtivos.html>